

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>
<p>Despacho</p>	<p>NP: xrv4cwqq SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 21/11/2012 Indicação nº 1139/2012 Protocolo nº 4689/2012</p>
<p>Autor: Dep. Ezequiel Fonseca</p>	

INDICA AO EXCELENTÍSSIMO GOVERNADOR DO ESTADO, SILVAL DA CUNHA BARBOSA, COM CÓPIAS À SECRETARIA DE ESTADO DE CIDADES E A SUPERINTENDÊNCIA DA FUNASA - FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE EM MATO GROSSO- SUEST/MT - MOSTRANDO A NECESSIDADE DA CONSTRUÇÃO DE POÇO ARTESIANO NA COMUNIDADE INDÍGENA SANGRADOURO, NO MUNICÍPIO DE GENERAL CARNEIRO.

Com fulcro o que preceitua o artigo 160, Inciso II do Regimento Interno deste Poder Legislativo, **REQUEIRO** a Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que seja enviado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Mato Grosso, **SILVAL DA CUNHA BARBOSA**, com cópias a Secretaria Estadual de Cidades, e a Superintendência Regional da **FUNASA**, em Mato Grosso, mostrando a necessidade da construção de poço artesiano na Comunidade Indígena Sangradouro, município General Carneiro.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 21 de Novembro de 2012

Ezequiel Fonseca
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

A Fundação WWF-Brasil – Programa Água para a Vida, estima que 40 milhões de brasileiros não tenham acesso à água potável e que 70% das internações hospitalares pediátricas são uma das conseqüências dessa situação, que gera uma despesa para o SUS de cerca de 2 bilhões de dólares ao ano.

Não obstante, somos detentores de uma das maiores reservas hídricas do mundo, concentrando perto de 15% da água doce superficial disponível no planeta, que estão distribuídos desigualmente pelo território nacional.

Em Mato Grosso está o maior divisor de águas da América do Sul está em Mato Grosso. Estende-se no sentido oeste-leste, separando as bacias fluviais opostas, vertentes umas para o norte e outras para o sul. Toda a extensa rede hidrográfica que serve o de Mato Grosso abrange grande parte das duas maiores bacias hidrográfica do Brasil - Amazônica e Platina, cujas águas se acham separadas pela Chapada dos Parecis e pela Serra Azul.

SANGRADOURO

Fundada em 1906, pelos missionários Salesianos, a Aldeia de Sangradouro localiza-se (aproximadamente) a 250 km da nossa capital, Cuiabá.

Está à margem direita do rio Sangradouro (afluente de margem direita do rio das Mortes).

Ao contrário de outros grupos Xavante - como, por exemplo, Areões e Pimentel Barbosa -, cujo contato com a sociedade nacional foi mediado por agentes do antigo Serviço de Proteção aos Índios (SPI) na década de 1940, aqueles que atualmente vivem em Sangradouro-Volta Grande estabeleceram os primeiros contatos permanentes com missionários salesianos em meados da década de 50. Anteriormente, ocupavam a região do Rio Couto de Magalhães, de onde se deslocaram em razão da intensificação de conflitos com fazendeiros e do grassar de epidemias. Chegaram inicialmente na Colônia de Meruri e foram posteriormente deslocados para a Missão de Sangradouro, onde se fixaram desde então.

Na Comunidade vivem aproximadamente 1.200 indígenas (censo 2003) e que há muito tempo clamam por um abastecimento de água para que possam ter uma vida mais digna.

A construção de poços artesianos em localidades rurais, assentamentos, quilombos e comunidades indígenas, é uma necessidade vital para o desenvolvimento interno dessas comunidades, em especial para que haja água de qualidade durante todo o ano, evitando os problemas recorrentes nos períodos de estiagem.

A aldeia indígena do sangradouro é uma população voltada ao cultivo de subsistência: arroz, milho, mandioca, hortaliças comunitárias etc, carecendo assim ter um poço artesiano para que possa servir toda a comunidade.

Além do mais, a água mata a sede, sendo considerada um bem essencial a qualidade e a sobrevivência dos povos, razão pela qual é que apresentamos essa indicação, esperando contar com apoio e aprovação dos nobres pares.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 21 de Novembro de 2012

Ezequiel Fonseca
Deputado Estadual